

Agenda Econômica[IPC-S Capitais / FGV IBRE](#)[Nota Setor Externo / BACEN](#)[Sondagem Indústria da Construção / CNI](#)**Diário
Econômico**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE****Análise e Perspectivas****Produção e venda de veículos e motos recuam no País em 2016***“Considerando esses resultados, o Brasil perdeu duas posições no ranking mundial da produção de veículo ...”*

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) informou que a **produção de veículos novos totalizou 2.157.379 unidades no Brasil** em 2016. O volume ficou 11,2% abaixo da produção de 2015 quando foram montados 2.429.421 veículos (Tabela 1).

Considerando esses resultados, o Brasil perdeu duas posições no *ranking* mundial da produção de veículos, passando a ocupar a 11ª posição, ficando abaixo de China, Estados Unidos, Japão, Alemanha, Coreia do Sul, Índia, México, Espanha, Canadá e França.

Por segmento, os **automóveis e comerciais leves**, juntos, somaram 2.078.064 em 2016, declínio de 11,0% em comparação com o ano anterior (Tabela 1).

Entre os pesados, foram fabricados 60.604 caminhões em 2016 ante 74.062 em 2015, representando uma queda de 18,2%. No caso dos **ônibus**, as montadoras produziram 18.711 unidades em 2016, recuo de 13,0% sobre o resultado do ano anterior (Tabela 1).

Quanto às **máquinas agrícolas**, foram fabricadas 53.017 unidades em 2016, representando queda de 4,1% em comparação com 2015 (Tabela 1).

Registre-se que a **produção brasileira de veículos** novos ultrapassou, pela primeira vez, a marca do 1,0 milhão de unidades em 1978, tendo mantido essa patamar até 1980. Nos anos seguintes a produção declinou, vindo novamente a superar a marca do 1,0 milhão somente em 1993.

Por sua vez, o patamar dos 2,0 milhões de unidades foi ultrapassado em 2004, enquanto que a marca de 3,0 milhões foi obtida em 2008. O pico da produção nacional foi atingido em 2013 (3,7 milhões de unidades novas produzidas), mas a partir de 2014 vem ocorrendo um declínio na produção nacional (Gráfico 1).

O setor automotivo (autoveículos, máquinas agrícolas e rodoviárias), que **empregou diretamente 157,0 mil** pessoas ao final de 2013, vem desde então perdendo sucessivamente força de trabalho: 144,5 mil em 2014; 130,5 mil em 2015; e 121,2 mil em 2016.

Quanto ao **comércio exterior**, a exportação de autoveículos, máquinas agrícolas e rodoviárias alcançou 520.286 unidades em 2016 em comparação com

417.332 unidades em 2015, representando um incremento de 24,7%. O recorde de unidades exportadas foi obtido em 2005 quando foram exportados 723.163 unidades.

Em termos de valores, as exportações de veículos totalizaram US\$ 10,6 bilhões em 2016 ante US\$ 10,5 bilhões em 2015; US\$ 11,5 bilhões em 2014; e US\$ 16,6 bilhões em 2013.

Por sua vez, a Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) informou que foram **comercializados foram 13.341.926 veículos seminovos e usados em 2016**, ligeiramente abaixo do total registrado em 2015 (13.351.780), conforme especificado na Tabela 2.

De acordo com a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas (Abraciclo), o volume produzido de **motocicletas** totalizou 887.653 em 2016, em comparação com 1.262.708 em 2015, representando um decréscimo de 29,7% (Tabela 3).

As vendas de motocicletas no atacado (dos fabricantes para os revendedores) totalizaram 858.120 unidades, representando retração de 27,9% em comparação com o ano anterior, quando foram comercializados 1.189.933 de unidades (Tabela 3). As **exportações de motocicletas** alcançaram 69.123 unidades em 2016 em comparação com 59.022 em 2015., representando decréscimo de 14,6% nesse período (Tabela 3).

Pela primeira vez em mais de uma década a **produção de motocicletas** ficou abaixo de 1 milhão de unidades. O setor ultrapassou pela primeira vez a marca do 1 milhão de unidades fabricadas em 2005, tendo ultrapassado a marca dos 2,0 milhões em 2008 e 2011. Desde então, a produção vem registrando declínio.

A cadeia automotiva e de motocicletas movimenta um amplo conjunto de fornecedores de insumos, variados tipos de serviços além de uma complexa infraestrutura. Referidos segmentos geram empregos, renda, arrecadação de impostos e divisas para o Brasil. O Nordeste brasileiro possui a terceira frota de veículos do País, abaixo das regiões Sudeste e Sul.

Autor: Airton Saboya Valente Junior, Economista do BNB/ETENE, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas.

Análise e Perspectivas

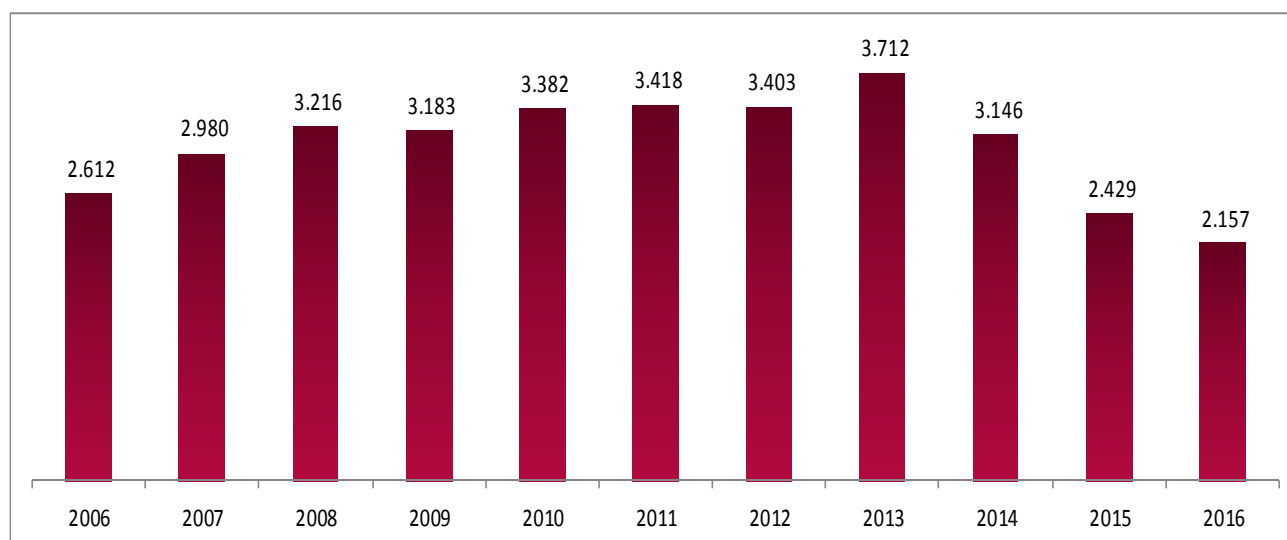
Produção e venda de veículos e motos recuam no País em 2016

Tabela 1 - Produção de veículos, máquinas agrícolas e rodoviárias no Brasil - Em unidades

Unidade	2015	2016	Var. %
Veículos leves	2.333.861	2.078.064	-11,0
Automóveis	2.017.639	1.778.517	-11,9
Comerciais leves	316.222	299.547	-5,3
Caminhões	74.062	60.604	-18,2
Semileves	1.803	2.185	21,2
Leves	20.129	16.474	-18,2
Médios	4.345	3.229	-25,7
Semipesados	26.848	17.397	-35,2
Pesados	20.937	21.319	1,8
Ônibus	21.498	18.711	-13,0
Rodoviário	5.844	4.281	-26,7
Urbano	15.654	14.430	-7,8
Total	2.429.421	2.157.379	-11,2
Máquinas agrícolas/rodoviárias	55.262	53.017	-4,1

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Anfavea.

Gráfico 1 - Produção de veículos no Brasil - 2006 a 2016 - Em mil unidades



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Anfavea.

Análise e Perspectivas Produção e venda de veículos e motos recuam no País em 2016

Tabela 2 - Venda de veículos seminovos e usados no Brasil - 2015 e 2016 - Em unidades

Segmentos	2015	2016
Autos (A)	8.641.661	8.642.187
Comerciais leves (B)	1.346.052	1.366.582
A + B	9.987.713	10.008.769
Caminhões (C)	329.409	332.144
Ônibus (D)	42.327	40.291
C + D	371.736	372.435
Subtotal	10.359.449	10.381.204
Motos (E)	2.857.665	2.811.299
Máquinas Rodoviárias (F)	64.192	77.773
Outros	70.474	71.650
Total	13.351.780	13.341.926

Fonte: BNB/ETENE, com dados da Fenabreve.

Tabela 3 - Produção, vendas e exportações físicas de motocicletas no Brasil - 2015 e 2016 - Em unidades

Indicador	2015	2016	Var. %
Produção	1.262.708	887.653	-29,7
Vendas internas no atacado	1.189.933	858.120	-27,9
Exportações físicas	69.123	59.022	-14,6

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Abraciclo.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliâne Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, excluindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.